

Aviões, poluição aérea e os principais aeroportos do Brasil

Categories : [\(\(o\)\)eco Data](#)

A aviação é responsável pelo consumo de cerca de 3% dos combustíveis fósseis do planeta e por 12% das emissões de gás carbono relacionadas a transporte, segundo dados reunidos em [estudo do Laboratório para Aviação e Meio Ambiente, do Massachusetts Institute of Technology \(MIT\)](#), dos Estados Unidos. Além do gás carbônico, o trânsito de aviões também gera emissão de outros poluentes, afetando a qualidade do ar (o que provoca impactos de saúde) e alterações climáticas. No hemisfério norte, onde estão concentradas as principais rotas de voo do planeta, não só os pesquisadores do MIT, mas ambientalistas, representantes da sociedade civil e autoridades têm debatido como frear o uso exagerado de aviões, reduzir a poluição gerada por eles e minimizar o impacto decorrente de tal poluição. Na Europa, tal preocupação virou política pública e as empresas foram forçadas a tomar providências.

No Brasil, em meio às discussões sobre a infraestrutura para receber eventos internacionais, com o país sediando a Copa do Mundo em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016, a pressão é para que a capacidade aérea seja ampliada. Hoje, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as metrópoles que concentram maior número de voos no Brasil são, nesta ordem, São Paulo (Aeroporto de Guarulhos e Congonhas), Brasília, Rio de Janeiro (Galeão e Santos Dumont), Salvador, Belo Horizonte (Confins), Curitiba, Porto Alegre e Campinas. Na última década, a quantidade de passageiros transportados mais do que dobrou, em uma tendência de crescimento que deve se intensificar nos próximos anos.

Tráfego aéreoWelcome to Pro! | Infographics

O mapa abaixo apresenta uma projeção em tempo real de voos de todo o planeta. O acompanhamento, organizado pelo [flightradar24](#) a partir de dados das próprias aeronaves, permite observar onde se concentram e por onde passam os aviões que cruzam o espaço aéreo brasileiro. Dependendo do horário e do dia em que você ler este texto, a concentração de ícones de aviões amarelos (ao vivo) e laranjas (com cinco minutos de diferença) estará maior ou menor em determinadas regiões.

De 2011 para 2012, a região da América Latina e Caribe ficou atrás apenas do Oriente Médio em crescimento do número de passageiros transportados, com aumentos de 8,4% e 16,8%, respectivamente, conforme dados [Organização Internacional de Aviação Civil](#). A progressão do número de voos na região é reflexo de avanços econômicos e da popularização dos voos, com

mais gente tendo acesso ao transporte aéreo. Mas, ao se analisar as mudanças em curso, é preciso não apenas considerar os sinais positivos, como ter em mente também as consequências e riscos de se banalizar do uso de aviões.

A imagem abaixo combina posições de aviões mapeados pelo radar e o mapa que ilustra o [estudo Saúde Pública, Clima e Impactos Econômicos da Dessulfurização do Combustível de Jatos](#), sobre a queima de combustível e a concentração de poluentes nas principais rotas aéreas do mundo.

Fontes de dados utilizados nesta reportagem:

Dados estatísticos sobre voos no Brasil estão disponíveis na [página da Anac](#). Dados e fatos sobre aviação mundial estão disponíveis na [página da Organização Internacional de Aviação Civil](#). Clique aqui para acessar versão em PDF em inglês do [estudo do MIT citado no texto](#), chamado Desenvolvimento de Ferramenta de Cálculo Rápido de Emissões Globais de Aeronaves com Quantificação Incerta (Development of a Rapid Global Aircraft Emissions Estimation Tool with Uncertainty Quantification). Um resumo do estudo Saúde Pública, Clima e Impactos Econômicos da Dessulfurização do Combustível de Jatos (Public Health, Climate, and Economic Impacts of Desulfurizing Jet Fuel) [está disponível](#) em inglês. Também vale consultar o resumo do artigo científico Mortalidade Global Atribuível a Emissões de Tráfego Aéreo (Global Mortality Attributable to Aircraft Cruise Emissions), [também em inglês](#).